

Governo recebe diretores de escolas

Sex 03 maio

A [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#) realizou um encontro com diretores de escolas estaduais que são atendidas pelo serviço de segurança patrimonial. Na oportunidade, os dirigentes apresentaram suas demandas e contaram um pouco do dia a dia de suas escolas.

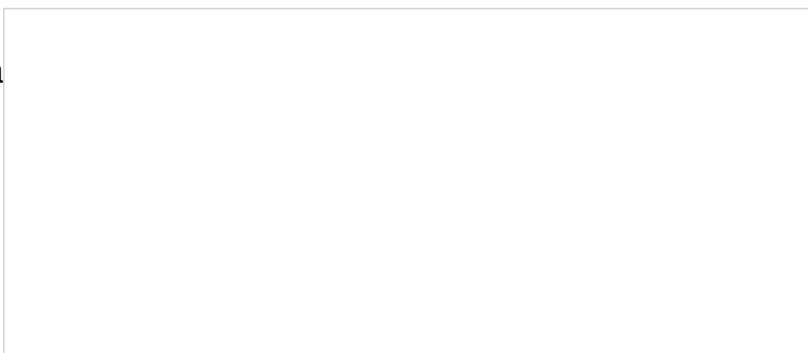
“É nossa preocupação ouvir as necessidades dos diretores das escolas e, juntos, buscarmos soluções para as dificuldades apresentadas. Nesta reunião, discutimos o que a Secretaria de Educação entende por bem adotar como medida para reforçar a segurança nas escolas”, afirmou Julia Sant’Anna.

A secretaria vai analisar, ao longo deste mês, medidas que vão reforçar a segurança nas 157 escolas que contam com o serviço de vigilância patrimonial. Uma das possibilidades é a instalação de sistema de segurança eletrônica, nos moldes do contratado pela Prefeitura de Belo Horizonte para as unidades de saúde. A ideia é que essas escolas passem a contar com este tipo de serviço eletrônico e sejam monitoradas por alarmes e imagens durante 24 horas, todos os dias da semana.

Suzana Maria dos Santos, diretora da Escola Estadual Isabel Silva Polck, no bairro Palmares, em Belo Horizonte, saiu da reunião mais tranquila em relação ao assunto.

“A conversa foi ótima, possibilitou que a secretaria pudesse conhecer verdadeiramente as nossas necessidades. O Estado está em crise e não é certo manter uma guarda patrimonial diante de questões básicas. No início me causou apreensão, quando ficamos sabendo da possibilidade da retirada da guarda patrimonial. Mas, depois dessa conversa, estou mais tranquila. Vamos trabalhar e nos proteger de outras formas”, disse.

Pela Escola Estadual Maria Luiza Miranda Bastos, no bairro Planalto, em Belo Horizonte, participou do encontro a diretora Ângela Grossi. Segundo ela, é



Crédito: Geanine Nogueira

importante que as ações da SEE estejam de acordo com a realidade de cada unidade escolar. “Nós podemos otimizar os custos e canalizar os recursos para outras coisas mais importantes. A proposta de intervenção será viável ao atender a realidade de cada escola”, observou.

Também presente na reunião, a diretora da Escola Estadual Bolivar Tinoco Mineiro, no bairro Ribeiro de Abreu, na capital mineira, Cleusa Linhares, ressaltou ainda a necessidade de que sejam realizadas obras de infraestrutura na escola e um trabalho bem próximo da comunidade. “É importante trabalhar bastante com a comunidade a questão da conservação do patrimônio público.

Mostrar que a escola é de todos e que é importante zelar por ela”.

Ações já realizadas

A Secretaria de Estado de Educação está em entendimento com a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) para reforçar o patrulhamento e rondas preventivas nas imediações das unidades de ensino da rede estadual. Por meio da Patrulha Escolar, a PMMG desempenha um trabalho ostensivo de prevenção à criminalidade nas escolas mineiras.

Os patrulhamentos escolares consistem em rondas frequentes nas escolas, a partir de cronogramas estrategicamente desenvolvidos pela corporação, assegurando, assim, uma rotina de trabalho para que cada unidade seja protegida.

Além disso, a SEE mantém outros programas de enfrentamento à violência no ambiente escolar, que envolvem ações pedagógicas, justamente para promover e defender direitos e conscientizar a comunidade escolar sobre o tema. São exemplos o “Convivência Democrática nas Escolas”, “Justiça Restaurativa nas Escolas” e “Projeto de Mediação de Conflitos no Ambiente Escolar”.